

## OAB teme imposição ao povo de uma falsa <sup>Assembleia</sup> Constituinte

Salvador — A Ordem dos Advogados do Brasil está temerosa de que o governo queira impor uma Assembleia Nacional Constituinte sem a legitimidade necessária, disse o secretário-geral do Conselho Federal da OAB, Herman Assis Baeta, que participa da "Semana do Nordeste", promovida pela seccional da Ordem na Bahia.

Falando em nome do presidente da OAB, Bernardo Cabral, que não pôde estar presente à abertura da semana, na noite anterior, Herman Baeta assinalou que "uma Constituinte não pode ser convocada sem que seja precedida da revogação das leis casuísticas e cheias de autoritarismo e arbítrio que ainda se encontram em vigor".

Quando a OAB defende a convocação de uma Constituinte, segundo Baeta, tem em mente que "os arquitetos do artificialismo constitucional — que tem obtido êxito na vida republicana — queiram impor ao povo uma falsa Constituinte, uma assembleia rotulada, que não tenha dependido da manifestação legítima de todos os brasileiros.

Para os advogados, não interessa mais revisão ou emenda constitucional. A OAB entende que o poder constituinte terá de ser originário, "sob pena de ficar-se ainda mais perdido nos labirintos kafkianos da legislação constitucional em vigor".

No atual momento, uma Constituinte terá de ser precedida de uma reforma eleitoral democrática que possibilite a organização partidária, sem marginalizar as convicções políticas, filosóficas ou ideológicas dos cidadãos, ressaltou o secretário-geral da OAB. É indispensável também, segundo a OAB, assegurar-se a livre manifestação do povo através do voto direto, secreto e universal.

— Queremos um Congresso Nacional politicamente credenciado e representativo, uma administração pública fiscalizada e controlada pela sociedade civil, um Poder Judiciário independente e armado de uma constituição legítima. Queremos, enfim, que a única fonte de legitimidade seja o povo brasileiro — enfatizou.

### Líder refuta Constituinte

"Se uma Constituição, fruto de uma Constituinte, fosse remédio para o Brasil, há muito tempo não teríamos problemas", disse ontem o líder do PDS na Câmara, Cantídio Sampaio (SP). Ele refuta, assim, a tese dos que defendem a transformação do Congresso Nacional em Constituinte logo após as eleições de 82, argumentando que isso não leva a nada.

O líder governista acredita que esse Congresso, e o que for eleito em 82, já tem amplos poderes Constituintes e poderá perfeitamente apresentar uma proposta de emenda constitucional — tipo a emenda n.º 1 — que fará uma ampla reforma na Constituição. Lembrou Cantídio Sampaio que o próprio Congresso, "que é eleito e será eleito pelo povo brasileiro", pode fazer isso.

— Por que não se tenta elaborar uma Constituição já com esse Congresso? Uma Constituição nova não resolve os nossos problemas. Nenhuma delas resolveu, pois sabemos que o remédio é outro, observou Cantídio. Frisou que o nosso problema é econômico; e que em "casa que não tem pão todo mundo grita e ninguém tem razão", recorrendo a um dito popular.

#### GOLPE

Belo Horizonte — O deputado Bo-

nifácio Andrade (MG), vice-líder do governo na Câmara Federal, disse nesta capital que a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte no país é impossível sob o aspecto jurídico-constitucional, e ressaltou que se o presidente Figueiredo fizer esta convocação "estará dando um golpe de Estado", uma vez que estará ferindo a Constituição vigente no país.

Bonifácio Andrada, filho do ex-deputado José Bonifácio, o líder do governo Geisel na Câmara, em entrevista publicada no jornal Diário da Tarde, explicou que a Constituição vigente só admite sua reforma de acordo com os artigos 46, 47 e 48, e alertou: "Fora daí é uma atitude de agressão ao texto constitucional, é um golpe de Estado". Acrescentou que a tese do jurista Afonso Arinos (de se dar poderes constituintes ao atual Congresso) é também "um atentado à Constituição".

— Se o Congresso Nacional — explicou — como quer o professor Afonso Arinos, através de uma resolução, convocar a Constituinte, der poderes de constituintes aos próprios deputados, estará dando um golpe de Estado congressional.